

Priscila Natividade

REPORTAGEM

priscila.oliveira@redebahia.com.br

Após mais de um mês de medidas restritivas para conter o avanço do coronavírus, a capital baiana vai começar a retomar as atividades não essenciais a partir de hoje. O prefeito de Salvador, Bruno Reis, definiu um esquema de escalonamento gradual que contempla quatro fases. Depois da fase roxa, quando só funcionavam atividades essenciais, a cidade vai entrar na fase vermelha, com suspensão de alguns setores por dia e toque de recolher postergado das 18h para as 20h, até o dia 12 de abril.

“Evitamos o colapso na saúde, embora não possa afirmar que estamos livres disso se não mantivermos o isolamento social. Porém, no momento, este é o cenário que nos dá tranquilidade e conforto para tomar as decisões de reabertura do comércio”, disse Bruno Reis, durante o anúncio das medidas de flexibilização.

Salvador tem, atualmente, uma taxa de ocupação de 75% para leitos clínicos de tratamento covid e 81% de UTI adulto. São 175.681 casos confirmados e 4.846 óbitos causados pelo coronavírus. Já para os leitos infantis, as taxas são de 62% e 37%, respectivamente. Os dados são da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

O CORREIO organizou as principais informações sobre o que funciona e os detalhes dessa flexibilização por fase, como horários e também setores e dias que podem abrir, de acordo com as normas estabelecidas pela gestão municipal (confira ao lado).

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio-BA), Carlos Andrade, o comércio está pronto para voltar. “A nossa perspectiva é que tenhamos uma volta segura. Quem mais tem interesse em manter o protocolo é o setor, com certeza. A partir de amanhã [hoje], vamos ter a tranquilidade para funcionarmos com cautela e precaução”.

O presidente da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), Edson Piaggio, pontuou que a entidade fez uma revisão do protocolo anterior, aumentando a disponibilidade de álcool em gel e o controle do número máximo de pessoas em um mesmo ambiente. “Tornamos nosso protocolo ainda mais seguro nesse momento e recebemos com muita alegria essa retomada das atividades. Estamos convencidos de que vamos oferecer esse ambiente ainda mais seguro e com um rigoroso controle das medidas de distanciamento e que impeçam aglomerações”.

No entanto, o setor de bares e restaurantes defende uma



Shoppings e centros comerciais podem reabrir de terça a sábado, das 10h às 19h

Comércio da capital na fase vermelha

Reabertura a partir de hoje é de forma escalonada e inclui de bares a academias

flexibilização maior. “Estamos muito preocupados. Em pesquisa que realizamos, 80% do faturamento depende das vendas na hora do jantar, diferente do comércio comum. Mesmo com a retomada continuaremos sendo muito afetados. Sete entre cada dez restaurantes vão sucumbir diante desse quadro. Nenhuma operação se viabiliza nesse caminho”, defende. O horário máximo de abertura será até as 19h para bares e restaurantes.

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FEBHA), Silvio Pessoa, concorda: “Para os setores da economia que trabalham de dia e restaurantes que operam no almoço, é um alívio. Mas para boa parte dos bares e restaurantes, que depende das vendas à noite, a atividade ainda fica muito prejudicada. Nós estamos fazendo a nossa cota de sacrifício”, complementa.

REGIÃO METROPOLITANA

O comércio de Lauro de Freitas também terá uma reabertura escalonada a partir dessa segunda-feira (5), segundo decreto da prefeita Moema Gramacho (PT). A cidade vai manter o toque de recolher das 20h às 5h, com restrição de circulação.

O decreto foi publicado na quinta-feira (1º), seguindo

decisão conjunta dos prefeitos de Salvador e região metropolitana.

Nessa primeira fase, podem voltar a funcionar academias, hotéis, escolas de dança, cursos livres, templos religiosos, escolas de ensino regular (vedada aula presencial), escolinhas de futebol, fábricas, autoescolas, comércio de rua, ambulantes, casas de material de construção, shopping centers, clínicas de estética, salões de be-

leza, barracas de praia, bares e restaurantes.

O decreto determina o seguimento de protocolos, como uso de máscara, disponibilização de banheiro ou espaço com água e sabão no estabelecimento e álcool em gel para funcionários e público. O site da prefeitura traz outras condições específicas para cada setor reabrir.

Continuam sem poder funcionar neste momento centros culturais, cinemas, teatros, casas de espetáculos, clubes sociais, espaços de eventos, estações de jogos eletrônicos, praias e parques públicos e privados.

Sobre o toque de recolher, a validade é para todo o estado até o dia 12, das 20h às 5h.

Os estabelecimentos comerciais e de serviços deverão encerrar as atividades com até 30 minutos de antecedência do início da restrição de circulação de pessoas, que é das 20h às 5h, para garantir o deslocamento dos funcionários e colaboradores às suas residências.

A circulação dos meios de transporte metropolitanos deverá ser suspensa das 20h30 às 5h, até 12 de abril. Estão suspensos eventos e atividades, em toda a Bahia, independentemente do número de participantes, ainda que previamente autorizados, que envolvam aglomeração.

TIRA-DÚVIDAS

Fase roxa Fase em que só funcionaram as atividades essenciais.

Fase vermelha Entra em vigor hoje, com a retomada dos serviços não essenciais de forma escalonada, suspensão de alguns setores por pelo menos dois dias e alteração do horário do toque de recolher, que sai de 18h às 5h para 20h às 5h. Podem funcionar diariamente os serviços de saúde, supermercados, panificadoras, delicatessens, açougues e conveniências, farmácias e drogarias, agências bancárias, lotéricas, laboratórios de análises clínicas, postos de combustíveis, call centers, oficinas mecânicas e borracharias, cemitérios e serviços funerários, hotéis, pousadas e demais estabelecimentos de alojamento, academias de ginástica e similares, cursos livres, templos religiosos e igrejas.

De segunda a sexta Também estão liberados a funcionar, só que de segunda a sexta, atividades da construção civil (7h às 16h), clínicas de estética (7h às 15h), indústria (7h às 15h), funcionalismo público não essencial (9h às 16h), escritórios administrativos, contabilidades, consultoria e similares (10h às 17h), escritórios de advocacia (10h às 17h) e autoescolas (10h às 19h).

De terça a sábado Volta a funcionar o comércio de rua (de 10h às 18h, sendo que aos sábados esses estabelecimentos estarão livres para abrir em qualquer horário), shoppings e centros comerciais (de 10h às 19h, sendo que os prestadores de serviços desses locais devem obedecer ao horário dos centros de compras), barbearias, salões de beleza e similares (10h às 18h).

De quarta a domingo Estão liberados para abrir restaurantes e bares, das 10h às 19h. Os estabelecimentos instalados em shoppings devem obedecer ao fechamento dos centros de compras (19h), exceto quando houver entrada independente. As lanchonetes poderão abrir de 7h às 15h.

Continuam fechados Na fase vermelha permanecem fechados os centros culturais, museus e galerias de arte, clubes sociais, recreativos e esportivos, cinemas, teatros, espaços de eventos sociais (casamento, aniversário, bodas, formatura e similares), espaços de eventos infantis, parques de diversão e parques temáticos, campos e quadras públicas, centros e espaços de convenções, praias e parques.

Fase amarela Nessa etapa, as atividades também seguirão escalonamento, mas o toque de recolher passará a iniciar às 23h.

Fase verde A última fase prevê o comércio funcionando em dias e horários específicos, mas com o fim do toque de recolher.

“A nossa perspectiva é que tenhamos uma volta segura. Quem mais tem interesse em manter o protocolo é o setor Carlos Andrade

presidente da Fecomércio-BA

“Tornamos nosso protocolo ainda mais seguro e recebemos com muita alegria essa retomada Edson Piaggio

presidente da Abrasca